



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Método Canguru No Brasil Nos Últimos Do 10 Anos.

Autores: ANA NERY MELO CAVALCANTE (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); RAQUEL MELO MORAIS NEVES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SAMUEL VERTER MARINHO UCHÔA LOPES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); ROSENDO FREITAS DE AMORIM (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); VANDA FREIRE BELMINO EVANGELISTA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SORAIA SILVA VASCONCELOS (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SIMONE MICHILES SANTOS RAMOS (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SHIRLEY VIRINO SILVEIRA LOPES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); ROSÂNGELA PINHEIRO G. MACHADO (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); RACHEL XIMENES RIBEIRO LIMA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); MARIA EVELINE SARAIVA ABREU (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); JANAÍNA ALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); ISABEL CRISTINA REBOUÇAS (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); GLAUCE ROCHA MOURA FÉ (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); FERNANDA XAVIER DE ALCÂNTARA PINHEIRO (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); DANIELLE DE ALENCAR OLIVEIRA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); CANDICE TORRES DE MELO BEZERRA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); CARLOS CLAÚDIO ALENCAR DE CASTRO (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); ALEXSANDRA CARVALHO DE AZEVEDO (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); ELIANE CORREA SILVA CAJA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA)

Resumo: O Método Mãe Canguru (MMC) tem sido proposto como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional para Recém- Nascidos Pré-termos (RNPT- Idade Gestacional menor que 37 semanas) e de Baixo Peso ao Nascer (RNBPN- peso nascimento menor 2.500g). No Brasil, foi implantado em 5 de julho de 2010, ampliando sua proposta em busca da humanização da assistência e introduzindo a família nesse cuidado. Esta revisão tem por objetivo demonstrar o impacto social do MMC relatando: os benefícios, as dificuldades, o impacto orçamentário e avaliação da implantação, através da revisão bibliográfica de artigos brasileiros publicados de 2007 a 2016, com base do acesso online a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi observado que o MMC apresenta menores custos em relação ao tratamento convencional diminuindo o tempo de separação entre mãe e RN. Além de permitir o controle térmico adequado; redução de infecções hospitalares, do estresse e a dor do recém-nascido (RN); melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psico-afetivo do RN, possibilitando maior competência e confiança dos pais no cuidado com seu filho após alta hospitalar. Os medos, dúvidas e inseguranças quanto ao MMC e ao manejo do RNPT, assim como o estado de agitação, angústia e ansiedade na expectativa da volta para suas casas, constituíram as principais dificuldades encontradas pelas mães que podem ser minimizadas com o acolhimento adequado da equipe multiprofissional que acompanhará o RN. Apesar de todos os benefícios, o MMC ainda não está totalmente implantado no Brasil, sendo necessário capacitações periódicas e melhoria na infraestrutura dos serviços.